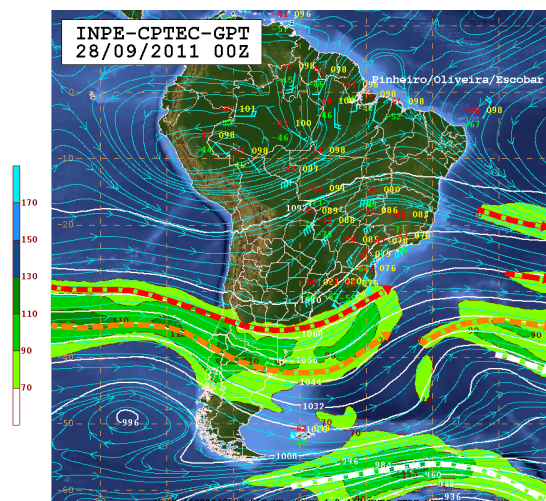


Análise Sinótica

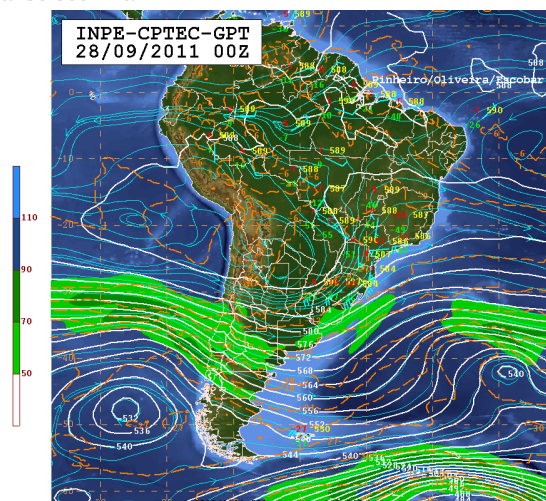
28 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



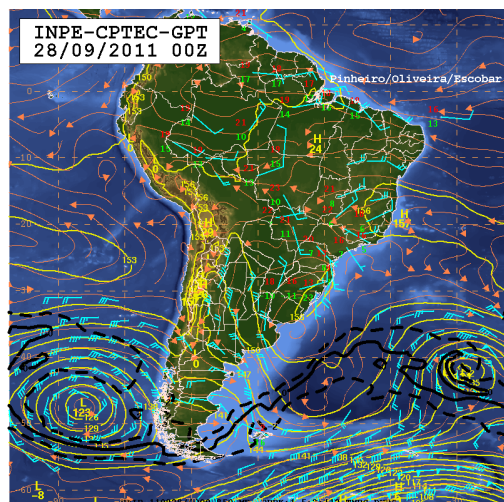
Na análise da carta sinótica de altitude (250hPa) das 00Z de hoje (28/09) observa-se um Anticiclone atuando no noroeste da América do Sul com núcleo sobre o AC (9N/71W). Associado a este sistema verifica-se uma ampla crista com eixo entre o sul da Bolívia e Argentina, contribuindo com a inibição da nebulosidade sobre esta região (ver imagem de satélite). A combinação do escoamento entre uma crista e um cavado sobre o centro-sul do PA proporcionam uma área de difluência que está diretamente associada com a instabilidade e convecção sobre esta área (ver imagem de satélite). Um cavado pode ser visto entre o PI, oeste da BA, MG, divisa entre SP e RJ e Atlântico adjacente. O Jato Subtropical (JST) atua sobre a região central da Argentina, Uruguai e sul do Brasil. Enquanto que o ramo norte do Jato Polar (JPN) se estende do Pacífico ao Atlântico, passando pelo continente com máximos de vento (110Kt) sobre a Província do Rio Negro e Chubut. O ramo sul do Jato Polar (JPS) pode ser visto sobre o Atlântico a sul de 50S, com máximo de vento entre 56S e 44W (110Kt).

Análise 500 hPa



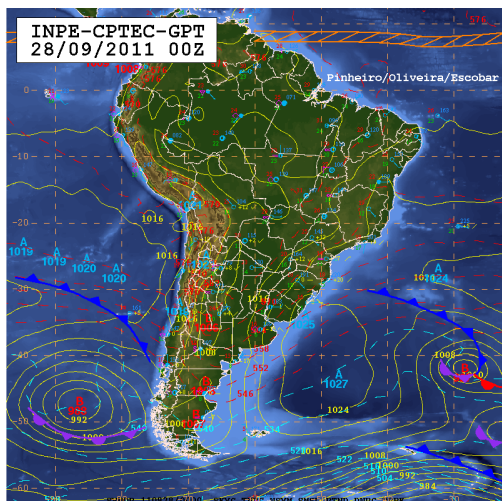
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 28/09, nota-se um Anticiclone sobre o centro-oeste da América do Sul, com núcleo sobre o nordeste da Argentina, centrado em 25S e 63W (este sistema está associado ao escoamento mencionado na carta de altitude). Verificam-se cristas atuando sobre o Peru, Bolívia e oeste do MT, Paraguai e sul do MS e porção central da Argentina. Observa-se uma área de maior baroclinia em torno de 28S/35S sobre o Pacífico, por volta de 38S sobre o centro da Argentina e em 42S/50W no Atlântico. Essas áreas são caracterizadas por forte gradiente de espessura e ventos intensos reflexo dos máximos de vento descritos na alta troposfera. Esta área de intensa baroclinia indica a área preferencial de atuação dos sistemas transientes neste dia. Verifica-se um cavado cujo eixo atua entre o norte de GO e ES e seguindo para sudeste sobre o Atlântico. Ainda é possível visualizar outro cavado secundário atuando sobre o estado de SP.

Análise 850 hPa



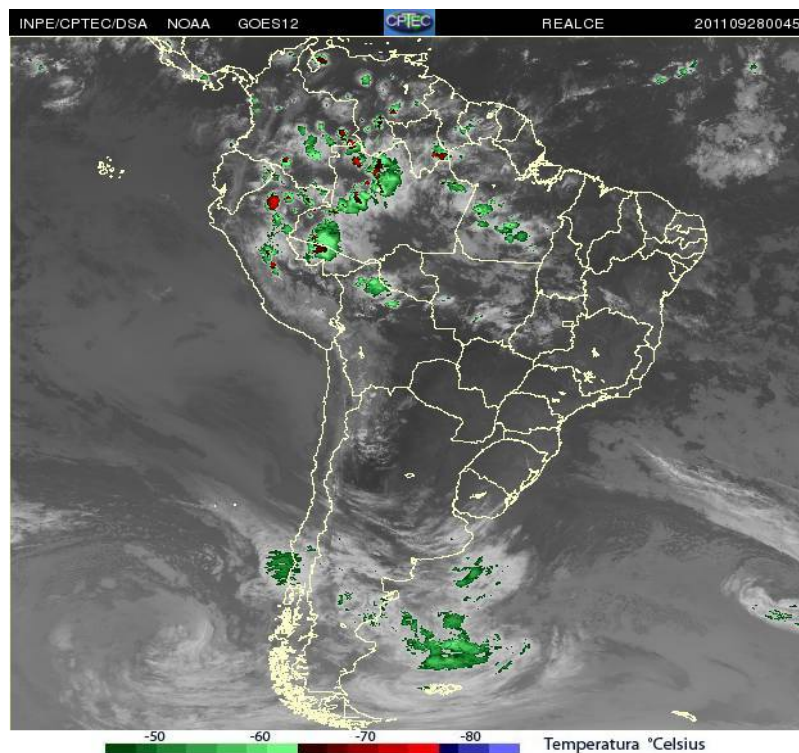
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/09 nota-se que grande parte do continente Sul Americano está sob a influência de circulação anticiclônica. Um anticiclone pode ser visto com núcleo a sul do Uruguai, localizado em 35S/55W. Este sistema contribui com advecção de ar quente em baixos níveis do centro do continente em direção nordeste da Argentina, através de forte escoamento do vento do quadrante Norte. Desta maneira, os ventos atuam com quadrante leste/sudeste entre o litoral de SP e o RN, penetrando pelo interior do continente, sobre o centro norte do Brasil. Um cavado pode ser visto atuando no sul da Argentina.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (28/09), observa-se uma frente fria sobre o Atlântico, com ciclone extratropical de 997 hPa centrado em 42S/28W. O anticiclone migratório pós-frontal, associado a este sistema, está posicionado sobre o Atlântico, a leste da Argentina, Uruguai e RS, com seu núcleo de 1027 hPa em 43S/48W. Nota-se uma frente fria sobre o Pacífico, com baixa pressão em 41S/77W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1029 hPa posicionado a leste de 20W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1021 hPa em 31S/98W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N e 7N sobre o Pacífico e entre 8N e 7N no Atlântico.

Satélite



28 September 2011 - 00Z

Previsão

A condição de tempo mais severa nesta quarta-feira (28/09) ocorrerá sobre a Região Norte do Brasil, que deverá ser atingida por temporais de forma localizada no extremo norte do AC, norte de RO, noroeste de MT, grande parte do AM e no sul e sudoeste do PA.

A convergência de umidade causará chuvas isoladas sobre o litoral sul da BA, com acumulados entre 10 e 20 mm de acordo com as previsões do ETA (20 km) e GFS.

Já em grande parte do centro-sul o tempo seco será provocado pela subsidência gerada pela presença de um centro anticiclônico em 500 hPa, deixará ainda a umidade relativa do ar baixa sobre o extremo norte de MS, sul de MT, centro-sul de GO, Triângulo Mineiro, no centro, oeste e noroeste de MG. Este padrão atmosférico será rompido apenas entre o final da quinta-feira (29) e madrugada de sexta-feira (30), devido ao avanço de uma frente fria pela Argentina, que deverá provocar pancadas de chuva forte no RS. Esta condição vem sendo prevista por vários modelos, porém com diferenças entre si. O GFS e UKMET indicam volumes significativos de chuva sobre o centro-sul do RS, enquanto que o ETA prevê a instabilidade mais ao norte, entre o norte do RS e SC. Já o RPSAS e o BRAMS estão diferentes, sendo que o último prevê pouca chuva neste dia. Esta instabilidade será intensificada no sábado (01/10) devido à amplificação de um cavado em altos níveis, que favorecerá a formação de uma onda frontal a leste da Região Sul do país. Os modelos ainda divergem em relação à localização e intensidade do sistema. O RPSAS indica um ciclone mais profundo, com maior gradiente de pressão e mais próximo do continente. A divergência provocada pelo cavado em altitude deverá instabilizar além da Região, MS, SP, sul de MG e do RJ. No Sudeste a instabilidade aumenta a partir do domingo (02). O modelo ETA adianta o cavado em relação ao GFS, colocando instabilidade mais ao norte.

